

# EPI10 - Análise de Sobrevivência

## Comparação de funções de sobrevivência

Rodrigo Citton P. dos Reis  
citton.padilha@ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA

Porto Alegre, 2022



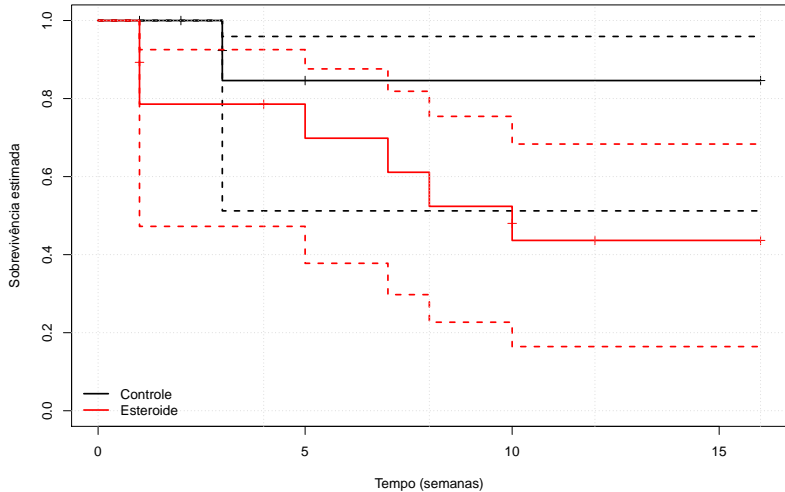
## Relembrando

# Relembrando

## Estudo de Hepatite

Grupo	Tempo de sobrevivência em semanas
Controle	1+, 2+, 3, 3, 3+, 5+, 5+, 16+, 16+, 16+, 16+, 16+, 16+, 16+, 16+
Esteróide	1, 1, 1, 1+, 4+, 5, 7, 8, 10, 10+, 12+, 16+, 16+, 16+

# Relembrando



## Relembrando

- ▶ **Pergunta:** as funções de sobrevivência do grupo Controle e Esteroide diferem?
- ▶ Em outras palavras, como podemos testar  $S_1(t) = S_2(t)$ .
  - ▶ Os intervalos de confiança construídos anteriormente {são pontuais}. Ou seja, para cada ponto  $t$  temos um intervalo de  $100(1 - \alpha)\%$  confiança para  $S(t)$ . Mas, este coeficiente de confiança não é garantido quando olhamos para a “curva toda”.
- ▶ O teste de *log-rank*<sup>1</sup> pode responder esta questão adequadamente.

# Relembrando

## Teste log-rank

- ▶ Se as  $k$  tabelas de contingência forem independentes, um teste aproximado para a igualdade das duas funções de sobrevivência pode ser baseado na estatística

$$\chi_{LR}^2 = \frac{[\sum_{j=1}^k (d_{2j} - \bar{D}_{2j})]^2}{\sum_{j=1}^k V(D_{2j})}$$

- ▶ Sob a hipótese nula  $H_0 : S_1(t) = S_2(t)$  para todo o  $t$ , em grandes amostras, tem uma **distribuição aproximada qui-quadrado com 1 grau de liberdade**.

---

<sup>1</sup>Mantel N. Evaluation of survival data and two new rank order statistics arising in its consideration. *Cancer Chemotherapy Reports*. 1966 Mar;50(3):163-70.

## Teste log-rank: comparação de mais que dois grupos

# Teste log-rank: comparação de mais que dois grupos

- ▶ A generalização do teste **log-rank** avaliar a hipótese de igualdade entre  $S_1(t), S_2(t), \dots, S_r(t)$ ,  $r > 2$ .
  - ▶ O desenvolvimento não será demonstrado, mas salienta-se que esta estatística de teste **log-rank** generalizado para  $r$  funções tem **distribuição aproximada qui-quadrado com  $r - 1$  graus de liberdade**.
- ▶ Neste caso, se  $H_0$  é rejeitada, concluímos que pelo menos um grupo difere dos demais em relação à função de sobrevivência.
- ▶ Para identificarmos quais grupos diferem uns dos outros, uma possibilidade é realizar comparações dos grupos, **dois a dois**, por meio do teste de **log-rank** para dois grupos.
  - ▶ O **método de Bonferroni** ( $\alpha/[\text{número de comparações múltiplas}]$ ) pode ser utilizado para controlar as taxas de erro tipo I.



## Exemplo

## Estudo de Malária

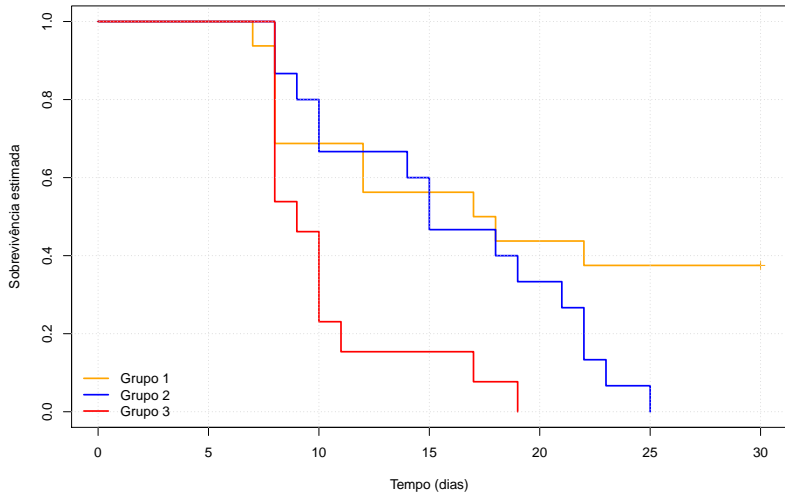
- ▶ Um estudo experimental realizado com camundongos para verificar a eficácia da imunização pela malária foi conduzido no Centro de Pesquisas Renee Rachou, Fiocruz, Minas Gerais.
- ▶ Nesse estudo, quarenta e quatro camundongos foram infectados pela malária.
  - ▶ Os camundongos do grupo 1 foram imunizados 30 dias antes da infecção.
  - ▶ Além da infecção pela malária, os camundongos dos grupos 1 e 3 foram, também, infectados pela esquistossomose.
- ▶ O desfecho de interesse nesse estudo foi o tempo (em dias) decorrido desde a infecção pela malária até a morte do camundongo.
  - ▶ O estudo teve duração de 30 dias.

# Estudo de Malária

```
df.mala <- read.table("../dados/malaria.csv",  
                      sep = ";",  
                      header = TRUE)  
head(df.mala)
```

```
##   id grupo tempo cens  
## 1  1     1     7    1  
## 2  2     1     8    1  
## 3  3     1     8    1  
## 4  4     1     8    1  
## 5  5     1     8    1  
## 6  6     1    12    1
```

# Estudo de Malária



## Estudo de Malária

```
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,  
        data = df.mala)
```

```
## Call:  
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,  
##         data = df.mala)  
##  
##           N Observed Expected (O-E)^2/E (O-E)^2/V  
## grupo=1 16         10    17.00    2.8816    6.4111  
## grupo=2 15         15    14.51    0.0167    0.0317  
## grupo=3 13         13     6.49    6.5190   10.4447  
##  
##  Chisq= 12.6  on 2 degrees of freedom, p= 0.002
```

## Estudo de Malária

- ▶ Constatada a diferença entre os grupos ( $p = 0,002$ ), existe a necessidade de identificar quais curvas diferem entre si.
- ▶ Se realizarmos comparações dois a dois, o método de Bonferroni ajusta o nível de significância de acordo com o número de comparações múltiplas.
  - ▶ Como temos três grupos, três comparações dois a dois são possíveis de se realizar.
  - ▶ Utilizando o nível de 5% de significância, o nível de significância ajustado por Bonferroni é  $\alpha^* = \alpha/3 = 0,05/3 = 0,017$  para cada um dos testes.

# Estudo de Malária

## Grupo 1 vs. Grupo 2

```
# grupo 1 vs grupo 2
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
        data = df.mala,
        subset = grupo != 3)
```

```
## Call:
```

```
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
##         data = df.mala, subset = grupo != 3)
```

```
##
```

	N	Observed	Expected	$(O-E)^2/E$	$(O-E)^2/V$
## grupo=1	16	10	13.7	1.01	2.53
## grupo=2	15	15	11.3	1.23	2.53

```
##
```

```
## Chisq= 2.5 on 1 degrees of freedom, p= 0.1
```

# Estudo de Malária

## Grupo 1 vs. Grupo 3

```
# grupo 1 vs grupo 3
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
        data = df.mala,
        subset = grupo != 2)
```

```
## Call:
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
##          data = df.mala, subset = grupo != 2)
##
##              N Observed Expected (O-E)^2/E (O-E)^2/V
## grupo=1 16          10      15.34        1.86        7.86
## grupo=3 13          13       7.66        3.72        7.86
##
##  Chisq= 7.9  on 1 degrees of freedom, p= 0.005
```



# Estudo de Malária

## Grupo 2 vs. Grupo 3

```
# grupo 2 vs grupo 3
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
        data = df.mala,
        subset = grupo != 1)
```

```
## Call:
```

```
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
##          data = df.mala, subset = grupo != 1)
```

```
##
```

	N	Observed	Expected	(O-E) <sup>2</sup> /E	(O-E) <sup>2</sup> /V
## grupo=2	15	15	20.53	1.49	7.98
## grupo=3	13	13	7.47	4.08	7.98

```
##
```

```
## Chisq= 8 on 1 degrees of freedom, p= 0.005
```

## Estudo de Malária

- ▶ **Conclusão:** ao nível de 5% de significância,
  - ▶ entre os grupos 1 e 2, não foram encontradas evidências de diferenças;
  - ▶ a diferença entre os grupos 1 e 3 atesta a eficácia da imunização pela malária na presença de infecções pela malária e pela equistossomose;
  - ▶ por outro lado, a diferença entre os grupos 2 e 3 mostra o impacto na mortalidade dos camundongos devido à infecção pela esquistossomose.

## Outros testes

## Outros testes

- ▶ Outros testes foram propostos para comparar funções de sobrevivência.
- ▶ No caso particular da comparação de duas funções de sobrevivência a seguinte forma geral inclui os testes mais importantes na literatura e generaliza a estatística  $\chi^2_{LR}$

$$S = \frac{\sum_{j=1}^k u_j (d_{2j} - \bar{D}_{2j})^2}{\sum_{j=1}^k u_j V(D_{2j})},$$

com  $u_j$  os **pesos** que especificam os testes.

- ▶ Sob a hipótese nula de que as funções de sobrevivência são iguais, a estatística  $S$  tem distribuição qui-quadrado com 1 grau de liberdade para amostras grandes.

## Outros testes

- ▶ O teste log-rank é obtido tomando-se  $u_j = 1, j = 1, \dots, k$ .
- ▶ Outro teste bastante utilizado na prática é o de Wilcoxon<sup>2</sup> obtido quando se toma  $u_j = n_j$ .
- ▶ O teste de Tarone e Ware<sup>3</sup> propõe peso  $u_j = \sqrt{n_j}$ , que fica entre os pesos do teste log-rank e de Wilcoxon.

Teste	Estatística	valor-p
Log-rank	3,67	0,055
Wilcoxon	3,19	0,074
Tarone-Ware	3,43	0,064

---

<sup>2</sup>Gehan, E. A. (1965). A Generalized Wilcoxon Test for Comparing Arbitrarily Singly-Censored Samples. *Biometrika*, 52(1/2), 203–223.

<sup>3</sup>Tarone, R. E., & Ware, J. (1977). On Distribution-Free Tests for Equality of Survival Distributions. *Biometrika*, 64(1), 156–160.

## Outros testes

- ▶ O teste de Wilcoxon que utiliza peso igual ao número de indivíduos sob risco, coloca mais pesos na porção inicial do eixo do tempo.
  - ▶ No início do estudo todos indivíduos estão sob risco e saindo do estado “sob risco” à medida que experimentam o evento ou são censurados.
- ▶ O teste log-rank, por outro lado, coloca mesmo peso para todo o eixo do tempo, o que reforça o enfoque nos tempos maiores quando comparado ao teste de Wilcoxon.
- ▶ O teste de Tarone-Ware se localiza em uma situação intermediária.

## Outros testes

- ▶ Peto e Peto (1972)<sup>4</sup> e Prentice (1978)<sup>5</sup> (teste Peto-Prentice) sugerem utilizar uma função do peso que depende diretamente da experiência passada de sobrevivência observada das duas amostras combinadas.
- ▶ A função do peso é uma modificação do estimador de Kaplan-Meier e é definido de tal forma que seu valor é conhecido antes do evento ocorrer.

---

<sup>4</sup>Peto, R., & Peto, J. (1972). Asymptotically Efficient Rank Invariant Test Procedures. *Journal of the Royal Statistical Society. Series A (General)*, 135(2), 185–207.

<sup>5</sup>Prentice, R. L. (1978). Linear Rank Tests with Right Censored Data. *Biometrika*, 65(1), 167–179.

## Outros testes

- ▶ Outra classe de pesos para  $S$  foi proposta por Harrington-Fleming (1982)<sup>6</sup> como

$$u_j = \left[ \hat{S}(t_{j-1}) \right]^\rho.$$

- ▶ Se  $\rho = 0$ , obtém-se  $u_j = 1$  e tem-se então o teste log-rank.
- ▶ Se  $\rho = 1$ , então o peso é o Kaplan-Meier no tempo de falha anterior que é um teste similar ao de Peto-Prentice.

---

<sup>6</sup>Harrington, D. P. and Fleming, T. R. (1982). A class of rank test procedures for censored survival data. *Biometrika* 69, 553-566.



## Outros testes

- ▶ A função `survdif` do pacote `survival` utiliza a classe de pesos de Harrington-Fleming, em que o argumento `rho` especifica o tipo de ponderação.

```
# Log-rank
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
        data = df.hep,
        rho = 0)
```

```
## Call:
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
##          data = df.hep, rho = 0)
##
##
```

	N	Observed	Expected	$(O-E)^2/E$	$(O-E)^2/V$
grupo=Controle	15	2	4.81	1.64	3.67
grupo=Esteroides	14	7	4.19	1.89	3.67

```
##
## Chisq= 3.7 on 1 degrees of freedom, p= 0.06
```

# Outros testes

```
# Peto-Prentice
```

```
survdif(Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
        data = df.hep,
        rho = 1)
```

```
## Call:
```

```
## survdiff(formula = Surv(time = tempo, event = cens) ~ grupo,
```

```
##      data = df.hep, rho = 1)
```

```
##
```

```
##           N Observed Expected (O-E)^2/E (O-E)^2/V
```

```
## grupo=Controle 15      1.79      4.16      1.35      3.43
```

```
## grupo=Esteriode 14      6.00      3.63      1.54      3.43
```

```
##
```

```
## Chisq= 3.4  on 1 degrees of freedom, p= 0.06
```

# Considerações

## Considerações

- ▶ Com o estimador de **Kaplan-Meier** e o teste de **log-rank** é possível:
  - ▶ descrever dados de sobrevivência;
  - ▶ comparar funções de sobrevivência entre grupos.
- ▶ No entanto, estamos limitados a avaliar a influência de covariáveis (exposições ou tratamentos) discretas (categóricas ou categorizadas) na função de sobrevivência em análises não ajustadas.
- ▶ Como avaliar o efeito, na função de sobrevivência, de covariáveis contínuas, e ajustando para potenciais variáveis de confusão?
  - ▶ Uma possibilidade é proposição de modelos estatísticos com uma estrutura de regressão.
  - ▶ Um modelo muito utilizado é o **modelo de Cox**.

## Para casa

- ▶ Atividade de avaliação I.

# Próxima aula

- ▶ Modelo de Cox.

# Por hoje é só!

Bons estudos!

